



# Tribuna Metalúrgica



Nº 4420 • TERÇA-FEIRA • 18 DE JUNHO DE 2019 • SMABC.ORG.BR

FOTO: ADONIS GUERRA

... Sempre   
**REFORMA DA  
PREVIDÊNCIA  
NÃO ACABA COM  
ACABA COM SUA PRIVILEGIOS**

# PAROU!

**65 MIL METALÚRGICOS DO ABC CRUZARAM OS BRAÇOS NA GREVE GERAL  
CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA.**



# GREVE GERAL 65 MIL METALÚRGICOS DO ABC PARAM AS FÁBRICAS

Para barrar a reforma da Previdência do governo Bolsonaro, categoria cruzou os braços e mais uma vez demonstrou unidade e consciência de luta

Cerca de 65 mil trabalhadores, 98% das fábricas da base dos Metalúrgicos do ABC, pararam na sexta-feira, 14 de junho, contra a reforma da Previdência do governo Bolsonaro. A Greve Geral foi convocada pela CUT e demais centrais sindicais.

Desde as primeiras horas do dia, o presidente do Sindicato, Wagner Santana, o Wagnão, esteve nas portas das montadoras, acompanhado do presidente da CUT, Vagner Freitas, do secretário-geral da Central, Sérgio Nobre, e do ex-presidente do Sindicato e ex-ministro da Previdência Social, Luiz Marinho. Depois Wagnão seguiu para as empresas de São Bernardo e Diadema para acompanhar a paralisação.

“A GREVE É A NOSSA demonstração de contrariedade a essa reforma que acaba com o direito de aposentadoria. Após décadas de trabalho e sofrimento, você não terá direito a aposentadoria decente. Querem que nós, trabalhadores, estejamos sujeitos a esse tipo de trabalho insalubre até os 65 anos de idade, isso é humanamente impossível. Não concordamos!”, destacou Wagnão.

Os rodoviários, influenciados por liminares que atentam contra o direito de greve, não fizeram a paralisação. “Isso caracteriza a prática antissindical de uma justiça extremamente conservadora, que nega o direito de greve a esses trabalhadores”, alertou. “Estivemos nas portas das fábricas, mas na maioria delas nem seria necessária a movimentação. Os trabalhadores nem compareceram

por compreender que a greve é instrumento de denúncia contra essa retirada de direitos e na defesa de uma aposentadoria digna”, prosseguiu.

O Sindicato realizou um trabalho intenso de mobilização no último mês, com assembleias de esclarecimento e conscientização sobre as razões da greve. “Podemos afirmar com tranquilidade que a greve na nossa categoria foi um sucesso”, reforçou.

VAGNER FREITAS parabenizou o Sindicato pela mobilização da categoria e destacou a força da Greve Geral em todo o país. “Tentaram de todas as formas acabar com a greve com as multas colocadas para os sindicatos, mas a gente demonstrou que a população é contra acabar com a Previdência Social, o brasileiro quer se aposentar e ter seus direitos previdenciários”.

Sérgio Nobre alertou que a greve contra o desmonte da Previdência é mais importante do que qualquer greve por aumento de salário. “Na ditadura, fazer a greve era ilegal, mas fizemos porque era justa. Agora estamos fazendo porque é justa e necessária”.

LUIZ MARINHO reforçou que a reforma é desnecessária e cruel. “Falar que se não fizer a reforma o Brasil quebra é uma grande mentira. Se tem problema fiscal, faz a reforma Tributária. Aposentar é um direito sagrado do trabalhador e da trabalhadora. Esse é um dia de investimento de cada um de nós para barrar esse desmonte da Previdência Social”, frisou.

## Diadema

Em Diadema, o coordenador da Regional, Claudionor Vieira do Nascimento, contou que a adesão dos trabalhadores, que não produziram nas fábricas, mostrou a consciência da categoria.

“A adesão foi muito boa e é a resposta necessária, não só a questão da Previdência Social, mas o desemprego, a violência e tudo o que está acontecendo no país são motivos suficientes para os trabalhadores pararem”, afirmou.

## São Bernardo

Em São Bernardo, o coordenador, Genildo Dias Pereira, o Gaúcho, confirmou a ampla adesão dos trabalhadores na cidade.

“As metalúrgicas de São Bernardo estão paradas, os trabalhadores sequer apareceram nas fábricas. É dia de mostrar a nossa indignação contra o fim da aposentadoria, não só para a gente, mas para as futuras gerações, filhos e netos”, reforçou.

## Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra

O coordenador da Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, Marcos Paulo Lourenço, o Marquinhos, também rodou as metalúrgicas da região para garantir que ninguém entrasse nas fábricas.

“Os trabalhadores na nossa base atenderam ao chamado do Sindicato e entenderam a importância de participar da greve para barrar a reforma da Previdência”.

## Montadoras

Na portaria da Mercedes, o coordenador da representação, Ângelo Máximo de Oliveira Pinho, o Max, afirmou que os trabalhadores aderiram 100% a Greve Geral.

“Fizemos assembleias com todos os turnos no dia 12, quando aprovaram a participação. Hoje deveriam ter 11 mil trabalhadores, entre Mercedes e prestadores de serviços, mas estão todos em luta contra a reforma da Previdência e contra esse governo que não presta atenção nos direitos da sociedade nem se preocupa com o Brasil, só está preocupado com os norte-americanos”, disse.

O diretor executivo do Sindicato e CSE na Volks, Wellington Messias Damasceno, também reforçou a importância da mobilização da companheirada na greve.

“Os trabalhadores estão firmes na luta contra essa reforma que só retira direitos e não corrige injustiças. Pelo contrário, privilegia quem já tem privilégio e tira de quem precisa do atendimento do Estado”, criticou.

A diretora executiva do Sindicato e CSE na Volks, Michelle Marques, destacou o dia importante de luta para a classe trabalhadora, principalmente as mulheres, que têm o direito histórico de aposentar um pouco antes devido a jornada dupla ou tripla.

“Isso está colocado em xeque agora. Além disso, como o trabalhador vai aguentar até 65 anos de idade em uma linha de produção? Desafio o presidente do Brasil a trabalhar na linha para ver até quando aguenta. Essa reforma é inadmissível. Vamos lutar porque não é isso que queremos para o país”, chamou.

Na Scania, a representação dos trabalhadores orientou o pessoal nas portarias. “A fábrica está parada, os terceiros estão aderindo à greve também. A luta é contra essa reforma que só prejudica os trabalhadores”, contou o CSE, Cláudio Roberto Ribal.

Na Toyota, a adesão à greve também foi de 100% nos três turnos.





# GREVE GERAL MOBILIZA 45 MILHÕES DE TRABALHADORES EM 380 CIDADES

Durante todo o dia 14, os atos convocados pelas centrais sindicais e frentes Brasil Popular e Povo Sem Medo reuniram cerca de 45 milhões de pessoas em 380 cidades de norte a sul do país, de acordo com a CUT.

Na capital paulista, 50 mil pessoas se reuniram em frente à Fiesp (Federação das Indústrias do Estado de São Paulo) e seguiram até a Praça da República, onde o ato foi

encerrado.

Além da capital paulista, a Greve Geral teve atos registrados em pelo menos outras 13 capitais de todas as regiões.

## REPRESSÃO

As manifestações foram alvo de repressão policial em algumas cidades do país. Em São Paulo, um ato pela manhã na USP (Universidade de São Paulo), foi reprimido com balas

de borracha e bombas jogadas por policiais militares.

Na confusão, algumas pessoas foram atingidas por estilhaços de bombas e em seguida levadas para o Hospital Universitário da USP, segundo o sindicato dos trabalhadores da universidade. Além disso, 15 manifestantes foram detidos e levados à 51ª Delegacia de Polícia, no Rio Pequeno.



### EDITAL PARA CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA ESPECÍFICA DOS TRABALHADORES NA SERVTECKMA EM SÃO BERNARDO DO CAMPO

“O SINDICATO DOS METALÚRGICOS DO ABC convoca todos os trabalhadores na empresa SERVTECKMA SERVIÇOS INDUSTRIAIS (associados e não associados), lotados na Mercedes Benz do Brasil Ltda., a participarem da Assembleia Específica, que será realizada no dia 19 de junho de 2019, quarta-feira, no seguinte horário: às 14h30, em primeira convocação, com o quórum para instalação de metade mais um dos trabalhadores interessado, ou não alcançado referido quórum, por qualquer número em segunda convocação, que deverá realizar-se trinta minutos após o horário designado para a primeira, ou seja, às 15h00 horas. O local para realização da assembleia é: Avenida Alfred Jurzykuwski, 562, Paulicéia, São Bernardo do Campo, no canteiro, e a ordem do dia é a seguinte: 1) Discussão e deliberação sobre proposta de Acordo de “Participação nos Lucros ou Resultados”; 2) Autorização para a diretoria celebrar o respectivo acordo coletivo de trabalho ou aditamento; 3) Discussão e deliberação sobre a contribuição negociada como recurso essencial para custeio desta negociação coletiva, visando à celebração da norma coletiva que contemple os interesses dos trabalhadores, sindicalizados ou não, na empresa; 4) Outros assuntos de interesse dos trabalhadores na empresa. São Bernardo do Campo, 18 de junho de 2019. Wagner Firmino de Santana. Presidente.”

## TRIBUNA ESPORTIVA

FOTOS: DIVULGAÇÃO



• A luta de Marta, única atleta eleita seis vezes melhor do mundo, repercutiu no mundo todo ao exibir a chuteira com símbolo da igualdade de gênero no esporte.



• Um ano após a Copa do Mundo, a seleção do Brasil repete apenas quatro titulares contra a Venezuela hoje: Alisson, Thiago Silva, Casemiro e Coutinho.

## COPA DO MUNDO FEMININA

HOJE - 16H  
Itália x Brasil  
França

## COPA AMÉRICA

HOJE - 21H30  
Brasil x Venezuela  
Bahia

## ELEIÇÃO DE CIPA NA RESIL

Na eleição para a CIPA na Resil, em Diadema, que será realizada amanhã, dia 19, vote em José Domingos dos Santos Neto, o Zé Neto, nº 1. Ele é apoiado pelo Sindicato, comprometido com a luta por mais segurança e melhores condições de trabalho.